

Planificação Geral
2025/2026

Disciplina: **História da Cultura e das Artes**
Ano: **2º G Multimédia**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	72	N.º de aulas previstas	30
Aprendizagens Essenciais / Conteúdos			
<u>Módulo 5: A Cultura do Palácio</u> - Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. - Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. - Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. - Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas. - Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médici e do seu exercício de mecenato. - Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. - Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. - Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. - Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. - Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. - Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal. - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <u>Módulo 6: A Cultura do Palco</u> - Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. - Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. - Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. - Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade.			

- Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.
- Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717/1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.
- Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.
- Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.
- Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

Módulo 7 – A Cultura do Salão

- Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.
- Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.
- Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.
- Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.
- Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco.
- Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha.
- Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.
- Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.
- Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

Módulo 8: A Cultura da Gare

- Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes, para as transformações sociais e culturais.
- Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.
- Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.
- Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.
- Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.

- Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.
- Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.
- Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pósimpressionismo.
- Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Domínios de aprendizagem	Ponderação	CrITÉrios de avaliação
Domínio A - Compreensão histórica (espacialidade, temporalidade, contextualização)	50%	Compreensão Apropriação Rigor Clareza Raciocínio Reflexão Criatividade Responsabilidade Participação Cooperação
Domínio B – Interpretação de fontes (tratamento da informação, utilização de fontes)	30%	
Domínio C - Comunicação em História - Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados; - Estabelece traços que os distinguem; - Utiliza, adequadamente, terminologia específica; - Responsabilidade e Integridade; - Excelência e Exigência; - Curiosidade, Reflexão e Inovação; - Cidadania e Participação; - Liberdade.	20%	